

58 Anos Por Um Amor¹

Cynthia BADLHUK²
Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí, SC

RESUMO

A parcela da população dos idosos é a que mais cresce no mundo todo. É muito comum os idosos serem redirecionados para as casas lares, ou, em outras situações eles precisam tomar conta de si próprios. Pensando nisso, o perfil aqui apresentado busca dar voz a um personagem idoso, através da narrativa de sua história de vida. Além disso, pretendo descrever lembranças e cotidiano do idoso, evidenciar histórias que possam se aproximar da realidade do leitor e contribuir para a desconstrução de estereótipos da terceira idade. Para construir essa narrativa embasei meu trabalho nas técnicas do Jornalismo Literário, sendo o perfil a modalidade escolhida. Desta maneira, vou usar o Jornalismo como uma poderosa ferramenta para evidenciar o personagem, dando a ele uma oportunidade de reconhecimento e voz às suas lembranças.

PALAVRAS-CHAVE: perfil; idosos; jornalismo literário;

1 INTRODUÇÃO

Até me mudar da minha cidade natal, Caçador, eu visitava a casa dos meus avós todas as semanas. Minha infância é marcada por uma lembrança muito forte na qual a minha avó me coloca sentada em cima da mesa da cozinha da casa dela. Ela molha, bem de leve, um pente em uma bacia de alumínio com água. Com a ponta de uma das mãos, ela separa uma fina mecha do meu longo cabelo e com o pente, alisa e desentrelaça os fios enosados. Enquanto ela procede silente com seus movimentos quase ritualísticos, eu aprecio, também sem dizer uma palavra, os detalhes de seu rosto. Sempre reparo uma rosada mancha na bochecha, os óculos grossos que refletem a luz, as rugas no canto do olho e o cabelo volumoso. Esse era um dos gestos dóceis dos meus avôs para comigo. Criei um sentimento de amor puro por eles.

Quando conheci o personagem do meu perfil Raimundo Oliveira da Silva, encontrei nele o amor e fraternidade que havia criado por meus avós. Suas histórias, suas sabedorias, sempre

¹ Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Jornalismo, modalidade Produção Jornalismo Literário e/ou de Opinião (avulso/ conjunto e série).

² Aluna estudante do 7º. Semestre do Curso Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, email: cybadlhuk@gmail.com, sob orientação de Valquiria Michela John, professora do Curso Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo.

me tocavam ao coração. Encontrei então no trabalho do perfil uma chance de convidar os meus leitores a entrar no mundo do Raimundo e compreender mais sobre suas lembranças. Estabeleci o desafio de narrar sobre um mundo que nem mesmo eu conhecia.

2 OBJETIVOS

1. Narrar, em forma de perfil, a história de vida de Raimundo Oliveira da Silva, que mora em Camboriú, Santa Catarina.
2. Descrever lembranças e o cotidiano do idoso.
3. Evidenciar histórias que possam se aproximar da realidade do leitor.

3 JUSTIFICATIVA

Reconheço que em Balneário Camboriú e região, o tema “velhice” vai à mídia normalmente motivado pelo turismo, com destaques anuais para excursões da “Terceira Idade”. Existe um tipo de propaganda em torno do envelhecimento saudável representado pelos seus “estereótipos positivos” em que há uma negação de problemas físicos ou mentais decorrentes do envelhecimento avançado. É preciso buscar maneiras para que a realidade dos idosos na sociedade seja retratada com fidelidade.

Se tornando quase invisíveis aos olhos da população, os idosos que precisam cuidar de si acabam por se exilar do resto da sociedade. Conforme Albuquerque (1994) a reclusão da vida social tem como consequência, em geral, idosos mais apáticos, sem motivação e extremamente carentes em relação aos residentes na comunidade. A validação social é crucial para o desenvolvimento de todas as pessoas e para os idosos não é diferente. Conforme Sluzki (2001), o apoio contribui para manutenção da saúde das pessoas, aumentando a sobrevida e acelerando os processos de cura, além de permitir a superação de certos acontecimentos como a morte de alguém da família, a perda da capacidade de trabalhar, perda de papéis sociais, a saída da casa ou mesmo a institucionalização.

Portanto, ao contar a história do Raimundo, com a produção do perfil, pretendo contribuir para a desconstrução de estereótipos, aproximar a sociedade dos mais velhos, dar voz a minoria, e, sobretudo, mostrar o lado da história que poucos conhecem: a dos próprios idosos.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a captação das entrevistas, usei o método da entrevista de compreensão e memória. Lima (2009) explica o primeiro procedimento como um diálogo que não se prende a uma pauta fechada. Já o da memória, entende-se como um resgate das riquezas psicológicas e sociais do entrevistado.

As duas entrevistas foram baseadas em uma conversa, sem muitas perguntas elaboradas antes disso. Tudo se baseou no fluxo da memória do próprio personagem. Muitas vezes aproveitei momentos de lembranças para resgatar outras. O silêncio também foi valioso, para que o personagem regredisse em suas lembranças.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

A pele do rosto está enrugada. Em cima de olhos cansados, que já viram muitas pessoas e lugares, as pálpebras pesam. As entranhas do rosto e das mãos revelam que o tempo fez seu trabalho com precisão. Meu personagem é dono dessas características e carrega com ele muitas memórias. O desafio que se estabeleceu na construção desse trabalho foi ser fiel a uma realidade que é tão pouco conhecida pela sociedade.

Para que o meu texto tenha um sentido pleno, tive como aliado a narração descritiva. Justamente por querer dar enfoque na personalidade do personagem, optei por trabalhar com perfis, que utilizam as técnicas do jornalismo literário. O perfil é uma técnica apropriada para essa compreensão porque faz com que o leitor se coloque no lugar do personagem conectando mundos diferentes, através da empatia que esse gênero gera, tanto em quem escreve como em quem lê. (VILAS BOAS, 2003). Conforme Lima (2009):

“...no jornalismo literário: perfil, texto que retrata um indivíduo como em uma arqueologia psicológica que vai escavando e trazendo à tona seus valores, suas motivações, talvez seus receios, seus lados luminosos e suas facetas sombrias, quem sabe.” (LIMA, 2009, pg. 427)

O jornalismo literário rompe com as amarras do lead, e aproxima o leitor do personagem. Segundo Pena (2008), ao usar as técnicas de Jornalismo literário, pretende-se ultrapassar os limites dos acontecimentos cotidianos, proporcionar visões amplas da realidade, exercer plenamente a cidadania, romper as correntes burocráticas do lead, evitar os definidores primários e, principalmente, garantir perenidade e profundidade aos relatos. Existem alguns recursos que são básicos no jornalismo literário e me utilizarei deles para a construção dos

perfis. São eles: reconstruir a história cena a cena, registrar diálogos completos, apresentar cenas pelos pontos de vista de diferentes personagens e registrar hábitos, roupas, gestos e outras características simbólicas do personagem (WOLFE, 2005).

6 CONSIDERAÇÕES

Lembro-me bem de como Raimundo ficou entusiasmado quando quis entrevistá-lo para escrever um texto sobre ele. Era enorme sua alegria por poder contar a sua história. Como estudante de Jornalismo, entendi naquele dia o real significado de dar voz às minorias e o papel que empenhamos na validação social.

A principal dificuldade no trabalho foi rebuscar lembranças que já estão enevoadas pelo tempo, além disso, precisei respeitar o espaço da dor de algumas recordações. Depois de duas longas entrevistas pessoais com Raimundo e uma com sua esposa, eu comecei a redigir meu perfil, com base nos conceitos de Wolfe (2005), sendo eles: reconstruir a história cena a cena, registrar diálogos completos, apresentar cenas pelos pontos de vista de diferentes personagens e registrar hábitos, roupas, gestos e outras características simbólicas do personagem. Nessas técnicas, minha maior dificuldade, mas também aprendizagem foi sobre a importância na observação e valorização dos detalhes na narrativa literária.

Finalizado o perfil, apresentei meu trabalho em sala de aula e para amigos, buscando contemplar todos os objetivos propostos para o trabalho. Muitas pessoas se identificaram com o personagem e outras até manifestaram o desejo de conhecê-lo pessoalmente, o que gerou em mim grande satisfação pessoal, por poder evidenciar lembranças do meu personagem e também aproximá-lo um pouco de outras pessoas, mais jovens do que ele.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBUQUERQUE, S. Viabilidade de um centro para a terceira idade. **Revista Psicologia Argumento**, XII (XVI), p.83-101, 1994.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas Ampliadas**: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. São Paulo: Manole, 4 ed. 2009.

PENA, Felipe. **Jornalismo literário**. São Paulo: Contexto, 2008.

SLUZKI, CE. De como a Rede Social afeta a saúde do indivíduo e a saúde do indivíduo afeta a Rede Social. In: Sluzki, CE. (Org.) **A rede social na prática sistêmica: alternativas terapêuticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, p.67-85, 2001.

VILAS BOAS, Sergio. **Perfis e como escrevê-los**. São Paulo: Summus, 2003.

WOLFE, Tom. **Radical chique e o novo jornalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2 ed. 2005.